



Adubação nitrogenada na produção de mudas de faveiro-de-wilson (*Dimorphandra wilsonii* Fabaceae)

Universidade Federal de Viçosa - campus Florestal

Nicole J. Lemos Chaves, instituto de ciências exatas e tecnológicas (IEF)/UFV-CAF, nicole.lemos@ufv.br; Francisco de Assis Braga, IEF/UFV-CAF, francisco.braga@ufv.br; Pablo Gums Mariano, IEF/UFV-CAF, pablogums@gmail.com

Recursos florestais e engenharia florestal; Pesquisa;

Qualidade de mudas, nutrição mineral, espécie florestal ameaçada.

Introdução

A *Dimorphandra wilsonii* Rizzini é uma espécie arbórea endêmica da região central de Minas Gerais, ocorrendo no ecótono entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica. Essa espécie é criticamente ameaçada de extinção, sendo encontrados pouco mais de 300 indivíduos adultos na natureza. Um dos fatores limitantes à reintrodução da espécie é a falta de conhecimento das exigências nutricionais das mudas. Estudos silviculturais de espécies florestais nativas são relativamente escassos, especialmente em relação à nutrição mineral.

Objetivos

Esse trabalho objetivou avaliar a resposta de crescimento de mudas de *D. wilsonii* a adubação nitrogenada e determinar a dosagem ideal para a produção de mudas.

Material e Métodos

Para tal, foi conduzido um experimento em viveiro de mudas localizado no Campus da Universidade Federal de Viçosa, no município de Florestal - MG, entre abril e setembro de 2019. Os frutos foram coletados sob árvores matrizes localizadas na Serra do Elefante, no município de Juatuba-MG, em dezembro de 2018. As sementes foram extraídas dos frutos, limpas e escarificadas do lado oposto ao arilo, para quebra de dormência tegumentar, usando uma lima de aço. As mudas foram produzidas em sacolas plásticas, com dimensões 11cm de perímetro, 22 cm de altura e 0,7dm³ de volume, preenchidas com subsolo arenoso de baixa fertilidade. Foram colocadas duas sementes por sacola. Aos 42 dias, procedeu-se o desbaste, deixando a melhor muda por sacola. Foram encanteirados em seis blocos com 20 sacolas, correspondentes aos seis tratamentos de doses de N: 0, 20, 40, 80, 120 e 200 mg N dm⁻³ de substrato. A fertilização nitrogenada foi aplicada via irrigação, em parcelas aos 50, 110 e 145 dias após a semeadura, utilizando como fonte o NH₄NO₃ P.A..

Material e Métodos

Aos 180 dias, foram selecionadas seis mudas melhor desenvolvidas em cada tratamento, procedendo-se a lavagem das raízes e a secagem das plantas em estufa de circulação forçada a 65 °C por 72h. Para avaliar o desempenho das mudas foram avaliadas as seguintes variáveis: altura da parte aérea (H), diâmetro do coleto (DC), peso de matéria seca da parte aérea (PMSPA), peso de matéria seca da raiz (PMSR), peso de matéria seca total (PMST), relação entre a altura da parte aérea e peso de matéria seca da parte aérea (RHPMSPA), relação entre a altura da parte aérea e o diâmetro do coleto (RHDC), relação entre o peso de matéria seca da raiz e o peso de matéria seca da parte aérea (RPRPA) e o índice de qualidade de mudas de Dickson (IQD). Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de F ($p < 0,05$), sendo ajustadas equações de regressão para as variáveis estatisticamente significativas. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software SISVAR.

Resultados e Discussão

Os resultados mostraram respostas quadráticas significativas da adubação nitrogenada para as variáveis H, DC, PMSPA, RHPMSPA e IQD.

Conclusões

O ponto de máximo da equação de regressão do IQD indicou que a dosagem ideal para obtenção de mudas de qualidade de *D. wilsonii* é de 117mg Ndm⁻³, para o substrato e a embalagem testados.

Bibliografia

Plano de ação nacional para a conservação do Faveiro-de-wilson (*Dimorphandra wilsonii* rizzini)/organizadores eline Matos Martins; Fernando Moreira Fernandes; Daniel Maurenza; Nina Pougy; Rafael Loyola; Gustavo Martinelli. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson estúdio: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2014.